

Mato Castelhana **Rio Grande do Sul - RS**

Histórico

Segundo dados Históricos o território do atual município de Mato Castelhana foi primitivamente habitado por várias tribos indígenas das raças Tupi e Guarani. Essas tribos legaram ao território atual de Mato Castelhana algumas designações. Inicialmente foi chamado de MONDECAÁ. MONDE significa armadilha para caçar, apanhar caça e CAÁ significa mata, selva. Sendo assim, MONDECAÁ significa Mato das Armadilhas, devido a vegetação de erva mate e araucária. Recebeu este nome pelo fato de que os indígenas aqui habitantes tinham o hábito de fazer mundéus. Esses mundéus eram covas ocultas com ramos, para apanhar animais.

A presença do elemento indígena nessa região marcada pelos vestígios de ocas, cerâmicas e outros marcos da cultura Tupi-Guarani, cujos descendentes ainda vivem na reserva da Charrua localizada no vizinho município de Água Santa.

A região do novo município começou a ser trilhada pelo elemento branco nas primeiras décadas do século XVII. Por volta de 1632 o Padre Mola, atendendo o chamado do Cacique Guaré (Índios Tapes) pisa as terras de Mato Castelhana. Essa região era meio de comunicação das regiões de Viamão e Vacaria com os Sete Povos das Missões.

Os jesuítas vieram com o objetivo de catequizar os índios. Chegando nessa região, fundaram a redução de Santa Tereza, localizada no Povinho da Entrada atual Povinho Velho, localidade pertencente ao território de Mato Castelhana. Essa redução contou com mais de 4000 índios que demonstraram forte inclinação para aceitar a civilização cristã. Os trabalhos da redução prosseguiram até 1637. Ao final desse ano a Redução foi atacada pelos bandeirantes paulistas. Esse ataque foi comandado pelo bandeirante André Fernandes.

Os paulistas surpreenderam Santa Tereza não possibilitando nenhuma resistência da parte dos indígenas que se entregaram pacificamente. Os jesuítas abandonaram, então, o local. A trilha aberta pelos indígenas serviu para os bandeirantes fazerem o comércio, o contrabando e o apresamento de gado existente em estado chucro na região.

André Fernandes, percebendo a situação estratégica do território, ergueu junto a, destruída Redução de Santa Tereza, um povoado permanente. Este povoado era um lugar seguro para os bandeirantes, depois de muito andarem pelos sertões inóspito, podendo parar para descansar e reabastecer do necessário, suprido muitas faltas, para recomeçar seus trabalhos predadores e guerreiros.

Os bandeirantes conservaram o povoado por mais de 30 anos, Ele, desapareceu entre 1670 e 1680. No final do século XVII, os jesuítas voltaram à região.

Gentílico: mato-castelhanense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Mato Castelhana (ex-localidade), pela lei municipal nº 2404, de 15-12-1987, com terras desmembradas dos distritos de Campo do Meio, Coxilha e São Roque, subordinado ao município de Passo Fundo.

Em divisão territorial datada de 1988, o distrito de Mato Castelhana, figura no município

Elevado à categoria de município com a denominação de Mato Castelhana, pela lei estadual nº 9645, de 30-03-1992, desmembrado do município de Passo Fundo. Sede na localidade de Mato Castelhana. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.